

QUESTÃO 01

De acordo com o fragmento retirado do texto, *Quarto de Despejo*, de Carolina Maria de Jesus (1960), "A democracia está perdendo os seus adeptos. No nosso país, tudo está enfraquecendo. O dinheiro é fraco. A democracia é fraca e os políticos, fraquíssimos. E tudo o que está fraco, morre um dia", pede-se que assinale a alternativa que evidencia o adjetivo no grau superlativo absoluto sintético:

- A. A democracia está perdendo seus adeptos.
- B. No nosso país, tudo está enfraquecendo.
- C. O dinheiro é fraco.
- D. A democracia é fraca e os políticos, fraguíssimos.

QUESTÃO 02

No trecho "Eu durmi. E tive um sonho maravilhoso. Sonhei que era um anjo. Meu vistido era amplo. Mangas longas cor de rosa", do livro *Quarto de Despejo*, da autora Carolina Maria de Jesus (1960), observa-se que existe:

- A. A modalidade oral, presente nas mídias atuais e presença de imagens metafóricas;
- B. A forma arcaica do uso da língua portuguesa que utiliza-se de termos obsoletos para se referir a fatos e coisas do cotidiano;
- C. A compreensão do uso das variedades linguísticas sobre a forma de falar reproduzida na escrita;
- D. A língua portuguesa é um sistema que não admite nenhum tipo de variação linguística.

QUESTÃO 03

A obra de Machado de Assis, O Espelho (1882), traz algumas características que salientam um texto descritivo pela forma que produz os relatos. Pede-se que marque a alternativa que associa a esta modalidade:

- A. "Era um espelho que lhe dera a madrinha, e que esta herdara da mãe, que o comprara de uma das fidalgas vindas em 1808 com a corte de D. João VI".
- B. "A casa ficava no morro de Santa Teresa, a sala era pequena, alumiada a velas, cuja luz difundia-se misteriosamente ao luar que vinha de fora".
- C. "Durante alguns dias, as duas naturezas equilibraram-se; mas não tardou que a primitiva cedesse à outra;"
- D. "Vai entender. Os fatos explicarão melhor os sentimentos: os fatos são tudo".

QUESTÃO 04

No fragmento do livro de Carolina Maria de Jesus (1960), *Quarto de Despejo*, "As vezes mudam algumas famílias para a favela, com crianças. No início são educadas, amáveis. Dias depois usam o calão são



soezes e repugnantes. São diamantes que transformam em chumbo. Transformam-se em objetos que estavam na sala de visitas e foram para o quarto de despejo. (JESUS, p. 39), percebe-se a presença

- A. da escrita que evidencia a rotina dos moradores marginalizados que sofriam com a miséria urbana
- B. da alusão metafórica que a autora utiliza para conquistar espaço na sociedade
- C. da manifestação de euforia em relação às mudanças na esfera política e da prosperidade social
- D. de situações que permeiam o poder público para que alcancem as conquistas sociais e públicas

QUESTÃO 05

No fragmento retirado do livro de Carolina Maria de Jesus, Quarto de despejo (1960), "O branco é que diz que é superior. <u>Mas</u> que superioridade apresenta o branco? (p. 58)" é possível observar que a palavra destacada expressa

- A. maior quantidade
- B. desmistificação de idéias
- C. noção de excesso
- D. ênfase a uma afirmação

QUESTÃO 06

"Deixei o leito para escrever. Enquanto escrevo vou pensando que resido num castelo cor de ouro que reluz na luz do sol. Que as janelas são de prata e as luzes brilhantes. Que a minha vista circula no jardim e eu contemplo as flores de todas as qualidades (p.60)", de acordo com o trecho do livro de Carolina Maria de Jesus, *Quarto de despejo* (1960), assinale a alternativa em que encontra-se a presença de um verbo no infinitivo:

- A. Deixei o leitor para escrever
- B. Enquanto escrevo vou pensando que resido num castelo cor de ouro
- C. Que reluz na luz do sol
- D. Que as janelas são de prata e as luzes brilhantes

QUESTÃO 07

"Entre as cidades, com suas agitações e aventuras, e o céu, em que as estrelas pestanejavam, através de uma atmosfera límpida e sossegada, estavam os nossos quatro ou cinco investigadores de coisas metafísicas, resolvendo amigavelmente os árduos problemas do universo". Segundo o fragmento citado, de Machado de Assis, na obra O *Espelho* (1880), compreende-se que

- A. existe a sensação de intolerância, avareza e luxúria por parte do narrador
- B. há um ambiente transcendente que paira perante os mistérios
- C. respostas concretas daquilo que se busca
- D. o contexto social transparece de forma sutil



QUESTÃO 08

Faça a correspondência das personagens centrais das obras indicadas para leitura, com suas características:

- (1) Jacobina
- (2) João José e José Carlos
- (3) O espelho
- (4) Dona Marcolina
- (5) Vera Eunice
- (6) Carolina de Jesus
- (7) Fome

() Viúva, proprietária de um sítio bastante humilde, escuso e solitário nutre profundo orgulho pe sobrinho.	elo
() Homem de 45 anos e de origem humilde, capitalista, inteligente, instruído, esperto que consegu subir na vida por conta de uma nomeação a um posto militar.	iiu
() Tinha um passado nobre, ainda tinha resquícios de ouro e madrepérola e veio para o Brasil em 180 com a corte de D. João VI.	18,
() Filha mais nova da narradora, que em 1955, por ocasião do aniversário dela, lamenta não ter dinheiro para comprar um par de sapatos para presenteá-la.	
() Mulher negra, catadora de lixo e escritora, escreveu seu diário em cadernos que encontrava nos lixos de São Paulo.	
() Dois meninos negros, pobres em uma sociedade que criminaliza e mata a população pobre em gel e a população negra.	ral
() Aparece com tanta frequência e é tão marcante no texto que adquire vida e cor; passa de tema, a personagem.	i

QUESTÃO 09

A- 6, 1, 3, 5, 6, 2, 7 B- 4, 1, 7, 5, 6, 2, 3 C- 6, 1, 3, 5, 4, 2, 7 D- 4, 1, 3, 5, 6, 2, 7

A numeração correta está em:

Leia o fragmento abaixo, extraído da obra O Espelho, de Joaquim Maria Machado de Assis:

"(...) Por que quatro ou cinco? Rigorosamente eram quatro os que falavam; mas, além deles, havia na sala um quinto personagem, calado, pensando, cochilando, cuja espórtula no debate não passava de um ou



outro resmungo de aprovação. Esse homem tinha a mesma idade dos companheiros, entre quarenta e cinquenta anos, era provinciano, capitalista, inteligente, não sem instrução, e, ao que parece, astuto e cáustico. Não discutia nunca; e defendia-se da abstenção com paradoxo, dizendo que a discussão é a forma polida do instinto batalhador, que jaz no homem, como uma herança bestial; e acrescentava que os serafins e os querubins não controvertiam nada, e, aliás, eram a perfeição espiritual e eterna. Como desse esta mesma resposta naquela noite, contestou-lha um dos presentes, e desafiou-o a demonstrar o que dizia, se era capaz. Jacobina (assim se chamava ele) refletiu um instante, e respondeu: – Pensando bem, talvez o senhor tenha razão. (...) (Machado de Assis, O espelho).

Assinale a alternativa que apresenta informações incorretas a respeito da obra:

- A- O Espelho: uma nova teoria da alma humana é um estudo sobre o espírito contraditório do homem, simbolizado pelo espelho e tem como tema a alma humana, metaforizada no espelho e, neste conto, representa a alma exterior da personagem principal da narração. O conto trata, pois, da dualidade da alma, da alma externa e da alma interna, do homem como um ser controvertido, dividido entre o consciente e o inconsciente.
- B- O cenário do conto é uma casa no morro de Santa Teresa, bairro do Rio de Janeiro. A conversa entre cinco amigos tem a duração de uma noite. No conto, um dos amigos, relembra uma história passada vinte anos atrás e na trajetória de sua narrativa, ele percorre o caminho da tradição bíblica, mitológica, literária e filosófica para melhor expor os acontecimentos, afinal, como ele mesmo diz, "os fatos são tudo".
- C- Esse conto foi publicado na coletânea Papéis Avulsos que foi lançada em 1922, era o terceiro livro da fase romântica de Machado de Assis; é um dos contos machadianos mais conhecidos e apreciados, apresenta e defende uma teoria: "cada criatura humana traz duas almas consigo" e possui uma linguagem coloquial.
- D- A narrativa de Jacobina é linear, interrompida uma vez ou outra por pequenas perguntas dos outros cavalheiros que o ouviam atentamente, mas significativamente interrompida uma única vez pelo narrador em terceira pessoa que denuncia: "Santa Curiosidade! tu não és só a alma da civilização, és também o pomo da concórdia".

QUESTÃO 10

"[...] em 1948, quando começaram a demolir as casas térreas para construir os edifícios, nós, os pobres que residíamos nas habitações coletivas, fomos despejados e ficamos residindo debaixo das pontes. É por isso que eu denomino que a favela é o quarto de despejo de uma cidade. Nós, os pobres, somos os trastes velhos. [...]" "[...] Eu classifico São Paulo assim: o Palácio é a sala de visita, a Prefeitura é a sala de jantar e a cidade é o seu jardim. A favela é o quintal onde jogam os lixos. [...]" "Quando estou na cidade, tenho a impressão que estou na sala de visita, com seus lustres de cristais, seus tapetes de veludo, almofadas de cetim. E quando estou na favela, tenho a impressão que sou um objeto fora de uso, digno de estar num quarto de despejo." "[...] nós somos pobres, viemos para as margens do rio. As margens do rio são os lugares do lixo e dos marginais. Gente da favela é considerada marginal. Não mais se vê os corvos voando às margens dos rios, perto dos lixos. Os homens desempregados substituíram os corvos." "Os políticos sabem que eu sou poetisa. E que o poeta enfrenta a morte quando vê o seu povo oprimido." "O Brasil devia



ser dirigido por quem passou fome." "Não digam que fui rebotalho, que vivi à margem da vida. Digam que eu procurava trabalho, mas fui sempre preterida. Digam ao povo brasileiro que meu sonho era ser escritora, mas eu não tinha dinheiro para pagar uma editora."

(Trechos extraídos do livro Quarto de Despejo – diário de uma favelada, 1960, de Carolina Maria de Jesus).

A primeira edição saiu com 30 mil exemplares. A obra foi reimpressa sete vezes em 1960. No total, vendeu 80 mil exemplares e foi traduzido para 14 línguas em 20 países.

Julgue as questões abaixo e a seguir, marque a alternativa incorreta:

- A Considerando o conjunto das informações dadas e em relação aos trechos "eu denomino que a favela é o quarto de despejo de uma cidade" e em "...quando estou na favela, tenho a impressão que sou um objeto fora de uso, digno de estar num quarto de despejo.", a autora justifica o título do livro.
- B "Digam ao povo brasileiro que meu sonho era ser escritora, mas eu não tinha dinheiro para pagar uma editora." Se quisermos manter a coesão e a coerência textuais do período, podemos substituir a conjunção em destaque por entretanto ou porque.
- C É uma obra que foi traduzida para 14 línguas em 20 países, pertence ao gênero textual diário, com foco narrativo em 1ª pessoa, gênero literário Memorialista, pois é um relato das memórias de Carolina de Jesus, mulher negra que sai de uma cidadezinha e Minas Gerais, para a cidade grande e vai morar em uma favela.
- D A fome, as brigas e o ódio na favela são temas recorrentes na narrativa. Às segundas-feiras Carolina consegue coletar mais materiais para vender, enquanto nos sábados é o dia de maior preocupação, uma vez que ela precisa trabalhar dobrado para o domingo.

QUESTÃO 11

Em uma conjuntura tão conturbada em nosso país, em que as instituições e seus representantes protagonizam os noticiários e dominam os debates na esfera pública, é necessário que voltemos à realidade, que voltemos a nos chocar com a vida que está nas ruas dos bairros de nossas cidades, que observemos os problemas e injustiças sociais em seu caráter humano. É sempre valioso ouvir e amplificar a voz de quem nos oferece a lucidez de que há seres e problemas humanos demais, concretos demais, apesar das instituições.

O livro *Quarto de Despejo* (1960), escrito por Carolina Maria de Jesus (1914 –1977) entre 1955 e 1960, é um retrato literário que cumpre perfeitamente essa função.

Dentre as funções da literatura, a que predomina nessa obra é:

- A Função político-social realizar críticas sociais e políticas;
- B Função cognitiva transmitir conhecimento;



C – Função estética – gerar admiração pelo belo;

D - Função lúdica - entreter, relaxar, envolver.

QUESTÃO 12

Na obra *Quarto de Despejo*, a autora em diversos momentos critica a postura dos políticos. Um exemplo, extraído da obra, que integra o conjunto de observações da autora, se encontra no texto do dia 20 de maio de 1956: "[...] Quando um político diz nos seus discursos que está ao lado do povo, que visa incluir-se na política para melhorar as nossas condições de vida pedindo o nosso voto prometendo congelar os preços, já está ciente que abordando este grave problema ele vence nas urnas. Depois divorcia-se do povo."

Considerando o conjunto dessas observações, a autora quer dizer que:

- I- Por meio das eleições, políticos de determinados partidos acabam se perpetuando no exercício do poder.
- II- Os políticos se aproximam do povo, faz promessas e, depois das eleições, se esquecem dos compromissos assumidos.
- III Os políticos preteridos são aqueles que acabam vencendo as eleições, por força de sua persistência.

A alternativa que melhor traduz a posição da autora sobre a lógica das eleições, é:

A – I B – I e II C- II e III D - II

QUESTÃO 13

Em um trecho do livro Quarto de despejo de Carolina Maria de Jesus ocorre a descrição a seguir:

"Levantei as 7 horas. Alegre e contente. Depois que veio os aborrecimentos. Fui no depósito receber...60 cruzeiros. Passei no Arnaldo. Comprei pão, leite, paguei o que devia e reservei o dinheiro para comprar Licor de Cacau para Vera Eunice."

O Licor de Cacau citado nesse trecho é um anti-helmíntico polivalente, indicado no tratamento da verminose, especificamente destinado ao tratamento das infestações isoladas ou mistas, causadas por Ascaris lumbricoides, Trichuris trichiura, Enterobius vermicularis, Ancylostoma duodenale, Necator americanus, Taenia solium e Taenia saginata.

Dos vermes citados, assinale a alternativa que corresponde a espécies que pertencem ao Filo Platelmintos:

- A. Ascaris lumbricoides e Trichuris trichiura:
- B. Enterobius vermicularis e Ancylostoma duodenale;

6



- C. Necator americanos e Taenia solium:
- D. Taenia solium e Taenia saginata.

QUESTÃO 14

"Ablui as crianças, aleitei-as e ablui-me e aleitei-me. Esperei até as 11 horas, um certo alguém. Ele não veio. Tomei um melhoral e deitei-me novamente. Quando despertei o astro rei deslizava no espaço".

No trecho, extraído do livro *Quarto de despejo* de Carolina Maria de Jesus, a personagem tomou o medicamento *Melhoral* para combater os sintomas que estava sentindo naquele momento. Esse medicamento possui como princípio ativo o ácido acetilsalicílico que tem importante ação antipirética, além de ser analgésico. Em caso de infecção causada pelo vírus da dengue, ele não é indicado, sendo prescritas outras medicações ao paciente. O principal motivo que essa medicação não é indicada é porque:

- A. aumenta o ritmo cardíaco:
- B. causa obstrução de artérias e veias;
- C. pode causar hemorragias no paciente;
- D. causa desânimo e sonolência.

QUESTÃO 15

- "Fui torcer as minhas roupas. A D. Aparecida perguntou-me:
- A senhora está gravida?
- Não senhora respondi gentilmente. E lhe chinguei interiormente. Se estou grávida não é de sua conta."

No trecho, extraído do livro *Quarto de despejo* de Carolina Maria de Jesus, a personagem foi questionada se estava grávida. A detecção da gravidez é realizada a partir de exame clínico realizado pelo médico e exames laboratoriais. Os médicos testam uma amostra de urina ou às vezes de sangue da mulher para determinar se ela está grávida. Esses exames têm uma exatidão superior a 99%. Um deles, chamado de ensaio imunoabsorvente ligado à enzima (ELISA), consegue detectar de forma rápida e fácil até mesmo um nível baixo de gonadotrofina coriônica humana na urina. Alguns exames permitem detectar níveis extremamente baixos desse hormônio alguns dias após a fertilização (mesmo antes do atraso da próxima menstruação ocorrer). Os resultados podem ser obtidos em aproximadamente meia hora. Durante os primeiros 60 dias de uma gestação normal de um único feto, o nível de gonadotrofina coriônica humana no sangue duplica aproximadamente a cada dois dias. Esses níveis podem ser medidos durante a gestação para determinar se ela está evoluindo bem.

O local de produção do hormônio gonadotrofina coriônica humana na mulher é:

- A. a hipófise
- B. a placenta
- C. o pâncreas
- D. a tireoide



QUESTÃO 16

No Conto de Machado de Assis, *O Espelho*, Jacobina resolve vestir sua farda e olhar-se no espelho. A imagem era nítida e com clareza de detalhes e contornos. Analisando essa situação do personagem, quais são as características das imagens formadas por espelhos planos.

- A. Simétrica, invertida e virtual;
- B. Revertida, simétrica e real;
- C. Reduzida, simétrica e invertida;
- D. Direita, igual e virtual;

QUESTÃO 17

Observe o trecho.

- Subi no elevador, eu e a Vera. Mas eu estava com tanto medo, que os minutos que permaneci dentro do elevador pareceu-me séculos. [...] Carolina Maria de Jesus. *Quarto de Despejo*. 8. ed. São Paulo: Ática, 2001. p. 98.

Esse elevador que se encontra em repouso no andar térreo é acionado e começa a subir em movimento uniformemente acelerado durante 5 segundos, enquanto a tração no cabo que o suspende é igual a 15600 N. Imediatamente após esse intervalo de tempo, ele é freado com aceleração constante de módulo igual a 4 m/s², até parar. Determine a altura máxima alcançada pelo elevador, sabendo que a massa dos ocupantes e do elevador são iguais a 1300 kg.

- A. 37,5 m
- B. 85,7 m
- C. 20,5 m
- D. 120,5 m

QUESTÃO 18

Antes de comprar um chuveiro elétrico para instalar em sua residência, um chefe de família levantou os seguintes dados:

Potência do chuveiro = 3 000 W Tempo médio de um banho = 10 min Número de banhos por dia = 4 Preço do kWh = R\$ 0,90

Com esses dados, chega-se à conclusão de que o custo mensal (considere o mês com 30 dias) de energia elétrica para utilização do chuveiro será.



A. R\$ 60,00

B. R\$ 76,00

C. R\$ 54,00

D. R\$ 90,00



QUESTÃO 19

"... Eu classifico São Paulo assim: o Palácio, é a sala de visita. A Prefeitura é a sala de jantar e a cidade é o jardim. E a favela é o quintal onde jogam os lixos." (Carolina Maria de Jesus, *Quarto de Despejo*, 1961, p.28).

Neste relato a autora aborda as diferenças sociais e econômicas na cidade de São Paulo, na década de 1950. Atualmente, já passadas 6 décadas, a cidade de São Paulo é uma metrópole nacional e uma cidade global. Na condição de cidade global isto lhe confere algumas características, exceto:

- A- Tem um elevado número de serviços, que passam dos administrativos até os tecnológicos;
- B- Possui em seu território sedes de bancos, empresas multinacionais e bolsa de valores;
- C- Efetua a redução das desigualdades sociais;
- D- Tem uma economia forte, diferenciada e ágil.

QUESTÃO 20

O rio Tietê fez parte da vida de Carolina, pois era nele que Carolina Maria de Jesus, pegava água para consumo e lavava roupas. O rio Tietê corta todo o estado de São Paulo no sentido leste oeste, ou seja, nasce na cidade de Salesópolis, próximo ao oceano Atlântico e, segue para o interior do estado, desaguando no rio Paraná (como mostra a figura a seguir). O fato do rio Tietê seguir em direção ao interior é uma questão de relevo, pois sua nascente está na vertente voltada para o interior da serra

- A- do Mar
- B- da Neblina
- C- do Caparaó
- D- da Mantiqueira



https://br.pinterest.com/pin/575897871086268646/



QUESTÃO 21

"... O céu é belo, digno de contemplar porque as nuvens vagueiam e formam paisagens deslumbrantes. As brisas suaves perpassam conduzindo os perfumes das flores. E o astro rei sempre pontual para despontar-se e recluir-se. As aves percorrem o espaço demonstrando contentamento. A noite surge as estrelas cintilantes para adornar o céu azul. Há várias coisas belas no mundo que não é possível descrever-se." (Carolina Maria de Jesus, Quarto de Despejo, 1961, p. 39).

Neste relato a autora apresenta as condições da natureza em seu dinâmico processo de gerar e manter a vida no planeta. Esta dinâmica está sendo alterada devido a vários fatores, dentre eles o que afeta diretamente as condições ambientais na litosfera, atmosfera, hidrosfera e biosfera é

- A- o desmatamento:
- B- o aquecimento global;
- C- ampliação das áreas urbanas;
- D- a poluição dos oceanos.

QUESTÃO 22

Os relatos vividos por Carolina Maria de Jesus, na Favela do Canindé, retratam a década de 1950, especificamente entre os anos de 1955 a 1958. Estes relatos têm pontos claros de cunho político, onde a autora cita nomes de autoridades da época. Entre eles o nome do presidente que governou o Brasil de 1956 a 1961, que foi:

- A- Carlos Lacerda
- B- Jânio Quadros
- C- Juscelino Kubitschek
- D- Getúlio Vargas

QUESTÃO 23

- "... Choveu, esfriou. É o inverno que chega. E no inverno a gente come mais [...]. E assim no dia 13 de maio de 1958 eu lutava contra escravatura atual a fome!" (Carolina Maria de Jesus, *Quarto de Despejo*, 1961, p. 27). Neste relato na visão da autora, a Lei Áurea assinada em 13 de maio de 1888, não extinguiu de fato toda a escravidão, pois ela vivenciava a escravidão da fome, devido
- A- falta de trabalho
- B- falta de condições de dignidade
- C- sua indolência, preguiça
- D- ao preconceito, por ser mãe solteira



QUESTÃO 24

As condições e contradições sociais, econômicas e ideológicas relatadas pela autora, continuam em processo na década atual. Mais precisamente nos acontecimentos recentes na América do Sul como:

Assinale a alternativa que completa corretamente as linhas pontilhadas.

- A- Alberto Frenandez, Nicolás Maduro, Evo Morales, Tabaré Vazquez;
- B- Evo Morales, Tabaré Vazquez, Alberto Frenandez, Nicolás Maduro;
- C- Nicolás Maduro, Alberto Frenandez, Evo Morales, Tabaré Vazquez;
- D- Tabaré Vazquez, Alberto Frenandez, Nicolás Maduro, Evo Morales.

QUESTÃO 25

Leia o texto abaixo, retirado do livro Quarto de Despejo.

...É cinco horas. José Carlos chegou. Vou troca-lo para ir na Casa Gouveia comprar um par de sapatos para ele. Na Casa Gouveia ele escolheu o sapato. 160,00. O senhor Gouveia deixou por 150,00. Ele está contente. E olha as pessoas que passam para ver se estão notando seus sapatos novos. [...] (Carolina Maria de Jesus. Quarto de Despejo. 8. ed. São Paulo: Ática, 2001. p. 77).

Qual foi o desconto dado pelo senhor Gouveia nessa compra:

A- 6.25%

B- 5,50%

C-8,35%

D- 10.00%

QUESTÃO 26

Certa noite, na favela de Canindé, uma moça de 1,50 m de altura, estava a 2 m de distância de um poste de luz de 4 m de altura. O comprimento da sombra da moça no chão era de.



A- 0.75 m

B- 1,20 m

C- 1,80 m

D- 2,40 m

QUESTÃO 27

Em uma cidade, da região do Alto Paranaíba, o número de casos de dengue confirmados aumentou consideravelmente nos últimos meses. A prefeitura dessa cidade resolveu fazer algo para diminuir a incidência da doença. Contratou novos funcionários para ajudar no combate à doença, os quais orientarão os moradores a eliminarem criadouros do mosquito Aedes *aegypti*, transmissor da dengue. A tabela apresenta o número atual de casos confirmados, por região da cidade.

REGIÃO	CASOS CONFIRMADOS				
Norte	158				
Centro	262				
Sul	160				
Leste	278				
Oeste	237				

A prefeitura optou pela seguinte distribuição dos funcionários a serem contratados:

8 funcionários para cada região da cidade, cujo número de casos seja maior que a média dos casos confirmados.

5 funcionários para cada região da cidade, cujo número de casos seja menor ou igual à média dos casos confirmados.

Quantos funcionários a prefeitura deverá contratar para efetivar a ação?

A- 37

B- 31

C-28

D- 34

QUESTÃO 28

Em um trecho da obra O Espelho de Machado de Assis, ocorre a seguinte descrição:

"Estava a olhar para o vidro, com uma persistência de desesperado, contemplando as próprias feições derramadas e inacabadas, uma nuvem de linhas soltas, informes, quando tive o pensamento... Não, não são capazes de adivinhar".



O vidro geralmente é produzido nas indústrias em larga escala e artesanalmente através de uma mistura de substâncias inorgânicas, que é denominada mistura vitrificável. Essa mistura é formada por sílica ou dióxido de silício (SiO₂) (oriundo, na maioria das vezes, do quartzo), carbonato de sódio – (Na₂CO₃) e calcário (carbonato de cálcio – CaCO₃). Esses três compostos inorgânicos são triturados, transformados em pó e misturados nas proporções adequadas. Outros componentes em menor quantidade como o óxido de magnésio (MgO) e o óxido de cálcio (CaO) também fazem parte da mistura. Além disso, nas indústrias, cacos de vidro também são comumente adicionados como parte do processo de reciclagem desse material. Essa mistura vitrificável é levada para um forno que está a uma temperatura de cerca de 1500 °C. Assim, esses sólidos fundem-se (passam para o estado líquido), formando uma massa pastosa e homogênea composta de silicatos de sódio e cálcio. Essa é, portanto, a composição química do vidro comum. Dentre as substâncias citadas na composição do vidro, assinale a opção que corresponde a um sólido covalente:

A. CaO (Óxido de cálcio).

B. Na₂CO₃ (Carbonato de cálcio)

C. SiO₂ (Dióxido de Silício)

D. CaCO₃ (Carbonato de Cálcio)

QUESTÃO 29

Em um trecho do livro *Quarto de despejo* de Carolina Maria de Jesus, a personagem comenta sobre um possível resfriado:

"Passei o dia indisposta. Percebi que estava resfriada. A noite o peito doía-me. Comecei a tossir. Resolvi não sair a noite para catar papel".

Uma das medicações que pode ser utilizada para combater os sintomas de resfriados e gripes é a Dipirona. A Dipirona está indicada para o tratamento da dor e da febre. Os efeitos analgésico e antipirético podem ser esperados em 30 a 60 minutos após a administração e geralmente duram cerca de 4 horas. A partir da fórmula estrutural apresentada a seguir, assinale a opção que corresponde a uma função química presente na molécula de Dipirona (Metamizol):

A. Fenol

B. Éter

C. Éster

D. Amida



QUESTÃO 30

Em um trecho do livro, Quarto de despejo de Carolina Maria de Jesus, ocorre a descrição a seguir:

"Levantei as 7 horas. Alegre e contente. Depois que veio os aborrecimentos. Fui no depósito receber...60 cruzeiros. Passei no Arnaldo. Comprei pão, leite, paguei o que devia e reservei o dinheiro para comprar Licor de Cacau para Vera Eunice."

De acordo com os fatos a personagem iria comprar Licor de Cacau para dar a sua filha. O Licor de Cacau apresenta em sua composição metilparabeno, propilparabeno, sacarose, celulose microcristalina, carmelose sódica, laurilsulfato de sódio, corante caramelo, aroma de cacau, ácido cítrico e água. Além dos compostos citados, temos o mebendazol que atua como anti-helmíntico. Com base na estrutura do mebendazol, assinale a opção que corresponde a uma função encontrada em sua estrutura a seguir:

A. Amina

B. Ácido Carboxílico

C. Fenol

D. Enol



2 He hélio 4,0026	Neônio 20,180	Ar argônio	36 Kr criptônio 83,798(2)	Xe xenônio	Rn radônio	Og oganessônic	Lutécio 114,97 103 Lr Iaurêncio
7	9 Flúor 18,998	cloro 35,45	35 Br bromo 79,904	53 	At astato	TS Ts tennesso	Yb iterbio 173,05 NO NO nobélio
16	8 Oxigênio	S enxofre 32,06	Se selênio	52 Te telúrio	Po polônio	116 Lv livermório	E9 Tm túlio 101 Md mendelévio
5	N nitrogênio	15 P fósforo 30,974	AS arsênio	Sb antimônio	Bi Bi bismuto 208,98	Mc moscóvio	Er érbio 167,26 100 Fm férmio
4		Silício 28,085	32 Ge germânio 72,630(8)	Sn estanho	Pb chumbo	114 FI fleróvio	HO HOIMIO 164,93 B9 Einstênio
5	5 boro 10,81	A alumínio	Ga gállio 69,723	49 indio 114,82	81 tálio 204,38	Nh nihônio	disprosio
a a		12	30 Zinco 65,38(2)	Cádmio 112,41	Hg mercurio 200,59	Cn copernício	CES TECHNIC 158,93 BK BK Derquélio
<u></u>		=	29 Cour cobre 63,546(3)	Ag prata 107,87	Au ouro	Rg roentgenio	Gd gadolinio 157,25(3) 96 Cm cúrio
periódica		■ ⁶	N niquel 58,693	Pd paládio 106,42	78 Platina	DS darmstádtio	Eu európio 151.96 Am amerício
<u>:</u>		atómica relativa)	Co cobalto 58,933	45 ródio 102,91	77 	109 Mt meitnério	Sm samário 150,36(2)
<u>e</u>	número atômico símbolo químico nome	OIIICO massa	26 Ferro 55,845(2)	Ru rutênio	76 OS ósmio 190,23(3)	HS Hássio	Pm Promécio 93 N P P P P P P P P P P P P P P P P P P
	- número atômico - símbolo químico - nome	peso d	Mn manganês	Tc tecnécio	Re rênio	Bh bóhrio	60 neodímio 144.24 Uránio 238.03
<u>a</u>	~ _ 23	9	Crômio 51,996	Mo molibdênio	74 W tungstênio	Sg seabórgio	Pr Praseodimio 140,91 91 Pa protactinio
96		ي ل	23 V vanádio 50,942	Nb nióbio 92,906	Ta Fantalo 180,95	105 Db dúbnio	58 cério 140,12 tório tório
Fabel		4	22 T titânio 47,867	40 Zr zircônio 91,224(2)	72 Hf háfnio 178,49(2)	104 Rf rutherfórdio	La lantánio 138,91 B9 AC actinio
		က	Sc escândio 44,956	39 < iftrio 88,906	57 a 71	89 a 103	
2	— 3 6	Mg magnésio	20 Cálcio 40,078(4)	Sr estrôncio 87,62	56 Ba bário 137,33	Ra rádio	
1 hidrogênio	e liftio	Sódio 22,990	19 K potássio 39,098	Rb rubidio 85,468	CS Césio	87 Fr frâncio	

Www.tabelaperiodica.org
Licença de uso Creative Commons By-NC-SA 4.0 Use somente para fins educacionais
Caso encontre algum erro favor avisar pelo mail luisbrudna@gmail.com
Versão IUPACISBQ (pt-br) com 5 algarismos significativos, baseada em DOI:10.1515/pac-2015-0305 - atualizada em 19 de março de 2019

15



GABARITO CONHECIMENTOS GERAIS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
D	C	В	A	D	A	В	D	C	В
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
A	D	D	C	B	D	A	C	C	A
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
В	C	В	C	A	В	D	C	D	A

COPEPS